



Associação Mineira de Medicina
de Família e Comunidade



9º CONGRESSO MINEIRO
DE MEDICINA DE FAMÍLIA
E COMUNIDADE

1º FORUM NORTE MINEIRO
DE GESTORES DA SAÚDE



Sociedade Brasileira
de Medicina de Família
e Comunidade

TECNOLOGIA ENQUANTO FERRAMENTA DE ACESSIBILIDADE: GRUPO DE WHATSAPP COMO ESTRATÉGIA DE ACOLHIMENTO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES DO SUDOESTE BAIANO

Ana Clara Gomes Cotrim Soares – MR1 em MFC pela FIP Guanambi/AFYA

Introdução

A pandemia da Covid-19 levou o mundo, a saúde e as relações humanas a se reinventarem.

A imposição da convivência com um novo vírus isolou socialmente os indivíduos e impactou o cuidado continuado de comorbidades crônicas e das gestações, fato que levou os serviços de saúde a buscarem alternativas para garantir a longitudinalidade e qualidade na assistência.

Objetivo

Apresentar a importância de um grupo de WhatsApp criado para a manutenção do cuidado de gestantes atendidas por uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Guanambi, no sudoeste baiano, e que promoveu acolhimento e garantiu assistência pré-natal em meio à pandemia.

Metodologia

Estudo descritivo, qualitativo e na modalidade relato de experiência.



Resultados e Discussão

O advento da Covid-19 reforçou a necessidade de buscar ferramentas para garantir segurança e qualidade do cuidado, além de uma maior diversidade de práticas clínicas.

Grupos vulneráveis tornaram-se prioritários, de modo que as elevadas taxas de mortalidade materna pelo SARS-CoV-2 no Brasil impulsionaram as gestantes ao centro das discussões acerca de uma assistência contínua, qualificada e integral.

Assim, os aplicativos de mensagem ganharam força, de forma que o WhatsApp, por meio do envio de imagens e mensagens de voz, garantiu fluidez ao diálogo e reduziu entraves próprios à linguagem escrita, configurando uma comunicação mais humana e popularizando seu uso.

Nesse contexto, o grupo criado pela UBS André de Souza Ribeiro, proporcionou a manutenção do cuidado das gestantes em meio ao isolamento, favoreceu o advento de um canal de educação e promoção à saúde – estabelecendo troca de experiências, retirada de dúvidas e organização dos atendimentos presenciais –, bem como ofertou acesso e acolhimento, constituindo-se como um elo de forte ação terapêutica entre comunidade e equipe.



Conclusão

Cuidar de gestantes de forma humanizada favorece a formação de vínculo com o serviço e permite que inseguranças próprias do período gestacional sejam minimizadas.

Atender aos pacientes por meio de recursos digitais é uma prática ainda incipiente, mas promissora, pois as ferramentas de telecomunicações se consolidaram com a pandemia da Covid.

Referências

Oliveira SC de, Costa DG de L, Cintra AM de A, Freitas MP de, Jordão C do N, Barros JFS, et al.. *Telenfermagem na COVID-19 e saúde materna: WhatsApp® como ferramenta de apoio*. Acta Paulista de Enfermagem. 2021

Silva MZN da, Andrade AB de, Bosi MLM. *Acesso e acolhimento no cuidado pré-natal à luz de experiências de gestantes na Atenção Básica*. Saúde em Debate. 2014

